Sistema Conselhos elege 2009 como o Ano da Psicoterapia

AGENDA DE EVENTOS

Encontros preparatórios:

Caruaru – 23 de maio

Petrolina – 30 de maio

Recife – 4 de junho

Encontro Regional:

Recife – 9 e 10 de julho

Encontro Nacional:

Brasília – 1 a 3 de outubro

Mais informações: (81) 2119.7266

E-mail: crppe@crppe.com.br

Debater o papel do psicólogo dentro da prática da Psicoterapia, esse será o mote central para as discussões durante o ano de 2009 no Sistema Conselhos. O Ano da Psicoterapia, lançado já no fim de 2008, pretende responder à sociedade questões sobre a exclusividade da prá-

para essa atividade. Seminários preparatórios serão realizados no Recife e no interior do Estado, além de um encontro Regional.

A preparação para o Ano da Psicoterapia começou em 2007 motivado pela necessidade de ações regulamentadoras por parte do Sistema Conselhos de Psicologia. Mas o que é, de fato, essa

prática? Pesquisas na área afirmam que há cerca de dois mil tipos de psicoterapias distintas. "A princípio, toda terapia que trabalha o psiquismo pode ser considerada psicoterapia. Mas é aí que reside a importância do tema escolhido pelo Sistema Conselhos de Psicologia para 2009, pois poderemos discutir sobre quais os tipos de psicoterapias ficam a cargo do psi-

cólogo", explica a conselheira Silvana Santana, membro da Comissão de Saúde do CRP-02.

As discussões do Ano da Psicoterapia serão baseadas em três eixos. O primeiro discutirá a constituição das psicoterapias como campo interdisciplinar. O segundo aborda os parâtica e a habilitação dos profissionais metros técnicos e éticos mínimos para

> graduação e na especialização e para o exercício da psicoterapia pelos psicólogos. Já o terceiro eixo abordará as relações da Psicologia com os demais grupos profissionais. "O Sistema Conselhos não briga pela exclusividade da prática, mas pretende responder a sociedade tendo

como referência a

a formação na

resolução 010/2000 do Conselho Federal de Psicologia", afirma Silvana.

Em Recife, os debates foram iniciados no último mês de outubro durante a Oficina Preparatória para o Ano da Psicoterapia, realizada na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). O evento contou com participação de psicólogos, professores e estudantes de Psicologia de várias IES de nosso



Estado: Grace Wanderley, Fátima Canedo, Ana Lúcia Francisco e Dreyf Assis Gonçalves, membro da Associação Brasileira de Ensinos em Psicologia (ABEP). Na ocasião foram trabalhados os três eixos da discussão e o resultado da oficina foi sistematizado e encaminhado para o CFP.

Apesar dos eventos para discutir o tema já terem começado desde maio de 2008 com uma Terça Psi que debateu a questão da exclusividade, o ano de 2009 guarda momentos importantes de debate. Entre maio e junho desse ano, Recife, Caruaru e Petrolina receberão eventos preparatórios (vide agenda) para o encontro Regional. Este acontecerá nos dias 9 e 10 de julho onde serão escolhidos nossos representantes para o Encontro Nacional que acontecerá de 1 a 3 de outubro de 2009. "Nós estamos esperando a participação de toda a categoria para construirmos, juntos, um diálogo importante entre a profissão e a sociedade", convida a coordenadora da Comissão de Saúde, Aline Pina.

culturais



As nuvens

De: Juan José Saer Editora: Companhia das Letras

As nuvens é um dos últimos livros do grande escritor argentino Juan José Saer, falecido em 2005. A trama gira em torno do doutor Real que é um jovem psiguiatra e associado a um pioneiro médico austríaco, funda na Argentina o primeiro manicômio da América do Sul Quando recebe a missão de conduzir cinco loucos para Buenos Aires, onde eles irão tornar-se os primeiros pacientes da casa de saúde As Três Acácias ele organiza uma caravana da gual fazem parte 36 personagens; os loucos. uma escolta de soldados, guias e prostitutas – uma delas francesa. Índios loucos e animais imersos numa "paisagem estranha" tecem uma rede em torno do doutor Real, como se a viagem suspendesse as categorias do cotidiano conhecido. O resultado é uma antiepopéia colada ao real. Ao mesmo tempo, contudo, o romance é a aventura de um psiguiatra, idéia que parece impugnar a dicotomia entre "romance psicológico" e "romance de aventura" que Saer sempre questionou.



A questão humana Direção de Nicolas Klotz

A trama se passa na Paris dos dias de hoje. O psicólogo Simon trabalha no departamento de recursos humanos da filial francesa de uma corporação petroquímica de origem alemã. Quando o vice-presidente lhe pede que investigue a vida de seu próprio presidente, suspeito de insanidade mental, a percepção de Simon torna-se perturbadoramente caótica e nebulosa. Mesmo convencido de seu papel messiânico, a experiência afeta seu corpo, sua mente, sua vida pessoal e sua sensibilidade. A segura convicção que o tornou um técnico tão rigoroso começa a falhar. O passado volta à tona durante o inquérito, revelando ligações indeléveis da empresa com o regime nazista. Mais uma vez, a culpa alemã deixa escapar seus cadáveres mal sepultados. A Questão Humana encerra uma trilogia informal de Nicolas Klotz, iniciada com Pária (2000) e A Ferida (2004), sobre diferentes aspectos da estagnação econômica que assolou a França na última déca-

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE PERNAMBUCO - 2ª REGIÃO Rua Afonso Pena, 475 - Santo Amaro - Recife/PEI CEP: 50050-130

Fones: (81) 2119.7272/7250 | Fax: (81) 2119.7262 crppe@crppe.org.br I www.crppe.com.br Setorial Caruaru: Av. Agamenon Magalhães, 1143 sala 501 - Mauricio de Nassau - Caruaru/PE I CEP: 55014-000 I Fone/Fax: (81) 3721-6774

Diretoria – XII Plenário: Presidente: Rejane Maria de Oliveira Cavalcanti Vice-presidente: Marcus Adams de Azevedo Pinheiro Secretária: Lenilza Moura Vanderlei Tesoureiro: Ednaldo Pereira da Silva

Conselheiros Efetivos: Alessandra de Lima e Silva / Maria da Conceição Costa Rejane Pinto de Medeiros / Socorro Alves da Silva / Vilma Dornelas da Silva

Conselheiros Suplentes: Aline Magna Gomes Pina / Ana Carla Paiva de Moura / Denise Boff / Fabienne de Fátima Fragoso Montenegro / Júlia Maria Souza dos Santos / Maria do Socorro Ferreira dos Santos / Maria Dulce Alves Ferreira de Brito / Silvana Maria de Santana

Jornalista responsável: Mara França - DRT/PE: 1928 | Redação: Manuella Antunes Projeto Gráfico: Studiodois Comunicação Impressão: CCS Gráfica (tiragem: 6.000 exemplares) Foto da Capa: Simon Tullsted

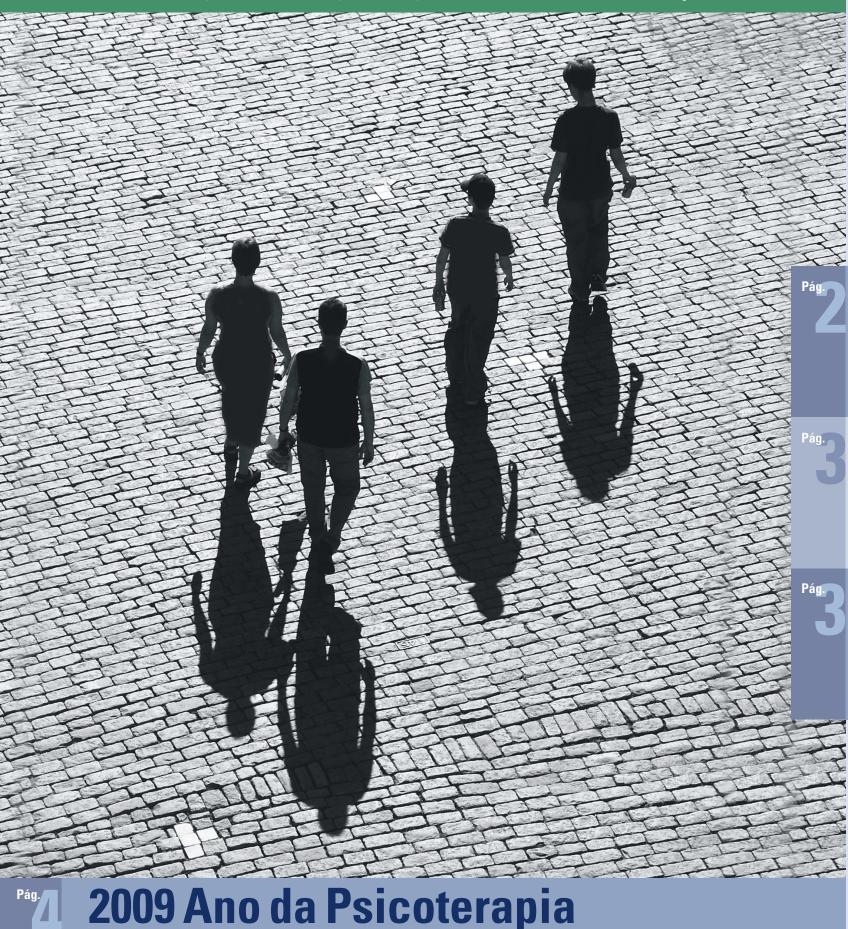


Psicologia Viva Gestão 2007-2010

Impresso Especial

9912189603/2007-DR/PE CRP2

Jornal do Conselho Regional de Psicologia - 2ª Região - N° 34 - janeiro/fevereiro/março/abril de 2009



Consumo de álcool e outras drogas: o que fazer? **Opinião**

Planejamento estratégico para 2009 Com a palavra

CRP-02 promove Seminário de Avaliação Psicológica em maio

Para iniciar nosso encontro neste primeiro Psiquê de 2009, nós que estamos à frente do Conselho Regional de Psicologia - 2ª Região desejamos muitas realizações em 2009. Destacamos que esse ano será dedicado à Psicoterapia e apresentamos as principais questões sobre essa prática em três eixos, além da agenda de debates sobre o assunto.

O tema foi definido pelo Sistema Conselhos de Psicologia durante a Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças (APAF) para ser tratado junto aos psicólogos desde 2008. O CRP-02 iniciou os debates no ano passado e este ano estará realizando seminários preparatórios para os encontros regionais e escolha dos representantes de Pernambuco para o Encontro Nacional sobre a prática da psicoterapia por psicólogos.

Divulgamos também o Seminário de Avaliação Psicológica e o Seminário de Saúde Mental que realizaremos nos próximos meses, enquanto ação do planejamento de 2009. Ambos os eventos propõem discutir os avanços e desafios para o exercício profissional nessas áreas. Na seção Com a palavra a diretoria do CRP-02 apresenta as linhas do Planejamento Estratégico para o ano de 2009. Já a coluna Opinião traz artigo da conselheira Vilma Dornelas sobre a Psicologia e as questões das políticas públicas sobre as drogas no Brasil.

Boa Leitura!

A diretoria



Comunicação

A Conferência Nacional de Comunicação acontecerá entre os dias 1 e 3 de dezembro, em Brasília. O objetivo do evento é discutir questões ligadas à democratização da comunicação como a classificação indicativa, as concessões, o conteúdo exibido. Nos estados serão realizados encontros preparatórios, onde serão escolhidos delegados que representarão cada uma das regiões do País. "Esse momento será para construir políticas públicas que vigente.

Figue por dentro

dêem diretrizes ao caminho da comunicação brasileira", explica o conse-Iheiro Ednaldo Pereira.

Balanço 2008

Os psicólogos interessados em acompanhar o balanco financeiro de 2008 e o orçamento 2009 podem visitar o site do Conselho Regional - 2ª Região (www.crppe.org.br). Lá estão disponíveis o arquivo que especifica toda a arrecadação do ano que passou e o planejamento para o ano



Campanha de Direitos Humanos -Nenhuma forma de violência vale a pena

Programe-se

14 de abril - Contra a violência e a criminalização dos movimentos sociais 28 de abril - Contra a intolerância à diversidade sexual: por uma escola

12 de maio - Contra a violência dentro das instituições: a questão do

26 de maio - Contra a violência nos locais de isolamento (apresentação e divulgação do Relatório de Inspeção nas instituições de Longa Permanência para Idosos) - a situação do idoso abrigado

> No auditório do CRP-02, sempre às 18h30 Inscrições pelo telefone (81) 2119.7266



Conselheira presidente da Comissão de Orientação e Fiscalização – COF e conselheira da Comissão de Saúde do CRP-02. Representa a entidade no Conselho Estadual e no Conselho Municipal de Álcool e Outras Drogas.



O consumo de álcool e outras drogas X Políticas Públicas no Brasil

O debate sobre o consumo de álcool e outras drogas e as políticas públicas no Brasil suscita questões relevantes: o descompasso entre as transformações técnicas-científicas e a precariedade ou inexistência de políticas públicas, baseadas no respeito à subjetividade e aos direitos humanos dos usuários de álcool e outras drogas. É fundamental, portanto, a ampliação do espaço de participação social para discussão de tão importante tema.

Temos conhecimento dos graves problemas que enfrentamos na sociedade brasileira, inerentes ao consumo prejudicial de álcool e outras drogas e a relação, direta, com diversos aspectos envolvidos nessa questão, tais como: produção, comércio, consumo, criminalidade e as questões subjetivas desse consumo.

Por outro lado, existe, no país, um histórico de conduzir a política sobre drogas a partir do modelo norte americano, haja vista que o enfoque, excessivo, na criminalização.

Atualmente, com as mudanças na legislação brasileira, surge um sinal de avanço, quando inova em relação ao fim do tratamento obrigatório para os dependentes de drogas (anteriormente aplicado pelos Juizados Especiais Cíveis e Criminais).

Ressaltamos que o Sistema Conselhos de Psicologia já havia se posicionado contra o tratamento compulsório, desde a implantação das conhecidas Penas Alternativas.

É significativo o fato de que só em 19 de junho de 2008, através da Lei nº 11.705, é que a Secretaria Nacional Antidrogas - SENAD, passa a ser chamada de Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas.

Apesar da importância do tema, ainda encontramos dificuldades para atingirmos e envolvermos a sociedade nesse debate.

Constatamos, em Pernambuco, algumas manifestações quanto à preocupação do uso de álcool e outras drogas: pelo viés de associar às questões da violência ou através de algumas tentativas envolvendo as religiões para o enfrentamento dessa realidade. Entretanto, poucos são os profissionais e serviços que, de fato, apresentam uma intervenção mais eficaz.

É visível a necessidade de um investimento na qualificação profissional e do compromisso dos gestores em desenvolver um trabalho buscando a intersetorialidade e integralidade das ações.

Com o objetivo de buscar diretrizes para a ação da psicologia nas situações de consumo de álcool e outras drogas o Conselho Federal de Psicologia – CFP realizou, nos dias 27 e 28 de novembro, em Brasília. o Seminário Nacional Subjetividade do Consumo de Álcool e outras Drogas e as Políticas Públicas Brasileiras.

Precisamos aprofundar essas discussões no âmbito do Sistema Conselhos de Psicologia para subsidiar os Conselhos Regionais nas Instâncias de Participação Social, como é o caso do Conselho Regional de Psicologia - CRP-02, com assento no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas e no Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas, na cidade do Recife.

Neste contexto, está na agenda do CRP-02 promover encontros para debater e aprofundar os aspectos que envolvem o tema e as possibilidades de intervenção da psicologia. Convidamos os interessados pelo tema para participar, conosco, dessa construção. A nossa profissão pode contribuir para avançar no enfrentamento deste desafio. Precisamos, juntos, assumir a parcela de responsabilidade que nos cabe.

Com a palavra Diretoria do CRP-02

Conselho de Psicologia prossegue plano de gestão e realiza planejamento para 2009

Visando organizar o Plano de Gestão e as linhas que norteiam o futuro da autarquia, o XII plenário do Conselho Regional de Psicologia elaborou o Planejamento Estratégico para 2009. O plano propõe ações que foram priorizadas a partir de cinco eixos estratégicos e contou com a contribuição de conselheiros efetivos e suplentes e de membros da Comissão de Apoio Permanente do Recife e Pólos do interior. Também participaram representantes das comissões temáticas do CRP-02. O resultado desse trabalho servirá de quia para a programação durante o ano buscando envolver todos os atores responsáveis pelo processo de trabalho. Conheca as propostas e confira o Planejamento Estratégico na integra pelo site www.crppe.org.br.

consolidou o plano com definição dos

Ação. As Ações estratégicas definidas

tar a metodologia de acolhimento; 2.

Realizar o seminário de planejamento

2010; 3. Realizar debates pré-orça-

mentários descentralizados para dis-

cussão acerca da anuidade; Eixo II - 1

.Estruturar a política de comunicação

jetos de Lei estaduais e federais de inte-

resse de categoria: 3. Fortalecer a rela-

ção institucional com as coordenações

do MNDH e da Luta Antimaniconial, em

consonância com os objetivos políticos

do CRP; para o Eixo III - 1.Promover

Seminário sobre Avaliação Psicológica

e Documentos Oficiais elaborados por

psicólogos; 2.Implementar projeto de

Fiscalização do CRP-02; 3.Promover

Seminário interno sobre o Código de

Processamento Disciplinar; 4.Realizar

Seminário sobre Saúde Mental com os

psicólogos dos serviços substitutivos.

JP - Como o CRP-02 implementará as

Ações do eixo que trata da Inserção do

CRP-02 nas Ações do Sistema Conse-

das por grupos de trabalho e estão arti-

culadas com as prioridades políticas do

diretoria quanto as comissões temáti-

cas, psicólogos colaboradores e par-

ceiros políticos. Das 16 ações contem-

pladas destacamos: Campanha Nacio-

Forma de Violência Vale a Pena"; o

Ano Temático da Psicoterapia;

municação do CFP; Participar e

agenda nacional do Sistema.

lhos?

Jornal Psiquê (JP) - Como vem aconte- na gestão do CRP-02; V - Inserção do nhamento desse Plano? CRP-02?

realizar planos de trabalho anuais. Nes- cada eixo, as quais foram definidas por te segundo ano da gestão, o plenário consenso em plenária. A plenária final acumulou experiência para elaborar um plano de trabalho mais realista a fim prazos, responsáveis e dos custos por de avançar as propostas do projeto político defendido nas eleições para o para o Eixol-1. Reformular e implemen-CRP-02 que busca fortalecer o compromisso social da psicologia enquanto ciência e profissão. Nos quiamos pelas diretrizes apontadas pelo VI CNP (Congresso Nacional da Psicologia). Tomamos como referência também nossas demandas regionais e nossa ca- do CRP 02; 2. Acompanhar e avaliar Propacidade de governabilidade efetiva de construir parcerias.

JP - Como se deu a construção do Planejamento 2009?

RC - O processo reiniciou a partir da realização da assembleia orçamentária que definiu a anuidade para 2009, pudemos projetar o orçamento para o ano e elaboramos um plano de trabalho estimando a nossa disponibilidade financeira. Com base nessa expectativa, trabalhamos na oficina de planejamento as ações políticas. A participação dos conselheiros efetivos, suplentes representantes da Comissão de apoio permanente e das comissões temáticas incluindo psicólogos(as) dos Pólos de Caruaru, Garanhuns e Petrolina possibilitou ampliar as discussões e construção coletiva. Contamos, ainda, com uma assessoria técnica para facilitar as discussões e o trabalho dos grupos. No primeiro momento realizamos uma avaliação da execução do plano de RC-As Ações nacionais são coordena-2008 e resultados alcançados, seguindo de debates para definir os próximos passos a percorrer. Esse trabalho acon-Sistema Conselhos referenciadas às teceu nos últimos dias 21 e 22 de no- decisões do VI CNP. Deverá envolver vembro, quando todo o investimento todo o XII plenário uma vez que trata de dos participantes resultou no Plano es- Ações políticas que envolvem tanto a tratégico de ação para 2009.

JP - Quais as indicações da Oficina de Planejamento realizada?

RC - Inicialmente trabalhamos na discussão e definição dos cinco Eixos es- nal de Direitos Humanos: "Nenhuma tratégicos conforme segue: I -Aperfeiçoamento democrático do CRP-02; II - Diálogos para construção dos participar das ações do Coletivo de Coprojetos coletivos da profissão; III -Intervenção dos psicólogos nos siste- acompanhar as alterações da lei 5766. mas institucionais; IV - Aprimoramento JP - Como deverá ocorrer o acompa-

lhos. Os grupos de trabalho discutiram de Monitoramento indicada para acom-Rejane Cavalcanti (RC) - Optamos por e propuseram Ações prioritárias para panhar a execução do Plano, sendo

tante da Comissão de Apoio Permanente. O grupo deverá apresentar o acompanhamento da execução do plano subsidiando a análise do desempe-

cendo o Planejamento Estratégico no CRP-02 nas ações do Sistema Conse- RC - Ficou deliberada uma Comissão formada pela conselheira presidente. nho para revisão e aiustes durante as um membro do plenário e um represenreuniões plenárias ordinárias.

Seminário de Avaliação Psicológica em maio

Discutir e afirmar as referências da Legislação acerca da Avaliação Psicológica e dos documentos provenientes dela. Esses são os objetivos do Seminário de Avaliação Psicológica que o Conse-Iho Regional de Psicologia realizará nos próximos dias 28 e 29 de maio. Sob a coordenação da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), o evento discutirá temáticas como as implicações da avaliação psicológica para a sociedade e o compromisso das instituições de ensino superior com o repasse dessas técnicas. "Nosso objetivo não é ensinar como fazer um laudo ou um parecer nesse encontro, mas, sim, discutir sobre a responsabilidade técnica e ética dos psicólogos com a Avaliação Psicológica nos diversos segmentos", explica a assistente técnica da CRP-02, Valéria Correia.

Segundo a presidente da COF, Vilma O eixo V está espelhado nas Ações co-Dornelas, é importante realizar um debate crítico e reflexivo sobre a formação do muns com o Sistema Conselhos de Psicologia que somam dezesseis Ações e psicólogo no fazer da Avaliação Psicológica. "Este é um campo privativo dos psideverão acontecer de acordo com

cólogos. Por isso esperamos uma ampla participação da categoria na direção de avançarmos na discussão para que o profissional possa atender as demandas contemporâneas fundamentados na prática do compromisso social", frisou. A coordenadora do seminário e colaboradora, Regina Brandão, espera que aproximadamente 100 pessoas entre profissionais e, docentes participem do evento.

Em breve serão divulgadas maiores informações como o local onde será realizado e a forma de inscrição. "Ainda estamos finalizando os últimos detalhes e convidando os palestrantes, mas, com certeza, será uma grande oportunidade de reafirmamos as Resoluções do Sistema Conselhos para subsidiar os psicólogos na elaboração dos documentos decorrentes da Avaliação Psicológica, uma vez que a amplitude do tema é enorme", afirma Dornelas. Mais informações podem ser obtidas no próprio CRP-02 ou pelo telefone 2119.7266.

CRP-02 promove seminário sobre atuação dos psicólogos nos serviços substitutivos

Nos próximos dias 9, 10 e 11 de junho, Conselho Regional de Psicologia promoverá o I Seminário de Trabalhadores Psicólogos dos Serviços Substitutivos. O evento pretende desenvolver debates sobre a atuação/clínica dos profissionais da psicologia nos serviços subs-

Na ação, alguns temas serão destacados. Entre eles, estão: o serviço substitutivo no contexto da clínica ampliada, a saúde mental na atenção básica, a clínica do projeto terapêutico singular e o processo de trabalho nessa área. Além disso, haverá discussão sobre o campo e o núcleo de atuação dos psicólogos, ou seja: sobre quais são as atividades primordiais desses profissionais no

segmento da saúde mental.

"Nosso objetivo é discutir com a categoria sobre o processo de trabalho dos psicólogos dentro da dinâmica interdisciplinar que existe no servico substitutivo. Lá, cada um tem sua função e esta não deve ser negligenciada sob nenhuma hipótese", explica a psicóloga Paula Cavalcanti, colaboradora do CRP-02 e componente da comissão de saúde, que é responsável pela organização do

O seminário será exclusivo para os psicólogos que trabalham na área de serviços substitutivos aos hospitais psiguiátricos. Mais informações sobre local e inscrições podem ser obtidas na sede do CRP-02 ou pelo telefone 2119.7266.



sem homofobia

assédio moral

